

## VIII MOSTRA CIENTIFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICATÓLICA

### PROMOÇÃO DE SAÚDE ESCOLAR: A INTERAÇÃO ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO

**FRANCISCA CLARICE RODRIGUES HENRIQUE**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: claricehenrique123@gmail.com

**MARIZA MARIA BARBOSA CARVALHO**

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mariza@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

Visando a educação integral e promoção da saúde dos alunos da rede pública de ensino, foi instituído o Programa Saúde na Escola. Para que as ações em saúde ocorram é necessário a articulação entre estes setores, insurgindo o debate sobre a intersetorialidade, sendo um assunto cada vez mais necessário. Entretanto, julga-se problemático o alcance da intersetorialidade, pois verifica-se uma dificuldade de interlocução entre esses setores. Teve-se por objetivo analisar a interação entre os setores saúde e educação para a promoção de saúde de escolar no município de Crateús-Ce. Tratou-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de natureza qualitativa. Participaram profissionais e gestores das escolas de Ensino Fundamental situadas no município de Crateús, com maior número de alunos matriculados e que aderiram ao PSE, além dos profissionais da Estratégia de Saúde Família que realizam as ações do PSE nas escolas. As informações foram coletadas por meio de questionário com perguntas abertas sobre possíveis dificuldades e potencialidades encontradas por eles para a efetivação integral das ações do programa e analisados através da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Através da coleta de dados observou-se que os profissionais compreendem sua responsabilidade comum de fazer com que o programa ocorra, entretanto, existe divisão de atividades que não deixa de ser necessária, mas acaba por limitar o campo de ação dos profissionais. Dentre as ações realizadas pelo programa estão a saúde bucal, vacinação e palestra de educação em saúde, evidenciando ações pontuais, a carência de uma análise territorial da população escolar que necessita da implantação de ações estratégicas que atendam às necessidades e prioridades em saúde. Notou-se a ausência de comunicação/diálogo entre os setores envolvidos, fator que traz falhas significativas no planejamento das ações, onde a integração entre os profissionais fica restrita ao acontecimento de ação solicitada e planejada informalmente. Apresentou-se fatores que interferem no avanço da articulação intersetorial no município de Crateús, no qual estão associados a aspectos conceituais, de construção e funcionalidade do programa que promove a promoção de saúde escolar. A comunicação é o fator dificultante para a construção da integralidade, onde apresenta-se frágil e descontínua, necessitando de estratégias para o entendimento das bases conceituais do programa e estratégias de interação entre os setores. Fica proposto a formação guiada por profissionais capacitados e conhecedores do programa, para que possa haver nos encontros o diálogo e reflexões dos que possuem experiência da rotina, para que todos os profissionais envolvidos, escolares e seus responsáveis possam, a partir da construção do conhecimento acerca do programa e de suas potencialidades, enxergar as fragilidades e criar mecanismos para o programa, fortalecendo a aproximação e integração entre os mesmos. Além disso, é de suma importância a construção do diagnóstico situacional levando em consideração sua relevância para as necessidades dos educandos, identificando e produzindo ações de forma planejada através da escuta ativa da população assistida, destacando seu empoderamento nas ações desenvolvidas com idéias criativas, inovadoras construídas junto à população, uma coordenação e interação intensa entre a escola e a comunidade com condutas de promoção à saúde do escolar.

**Palavras-chave:** Saúde do estudante. Promoção de saúde. Educação em saúde. Intersetorialidade.